

Tabagismo e Adolescência



Divisão de Controle do Tabagismo

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA/MS

Adolescência e Uso de Tabaco



A iniciação do tabagismo na adolescência está associada a diversas razões, tais como imitação do comportamento do grupo, amigo próximo tabagista, pais tabagistas.

Contribui para esse quadro a frequente situação de fácil acesso, apontada como um fator de iniciação e indução ao consumo.

(Doubeni, Li W, Fouayzi H, DiFranza JR. Perceived accessibility as a predictor of youth smoking. Ann Fam Med. 2008: 6:323-30)

Adolescência e Uso do Tabaco

-Experimentação de cigarro pelo menos uma vez na vida foi informada por 24% dos escolares;

-Essa proporção aumentou com a idade, passando de 16% entre os escolares de até 13 anos e 41% entre os que tinham 16 anos ou mais, mas não houve diferença entre sexos.

-A prevalência de fumante regular foi de 6,3% e também aumentou com a idade, chegando a 14,4% entre os que tinham 16 anos ou mais e não variou entre meninos e meninas.

-Entre os que fumaram cigarro pelo menos uma vez na vida, 49,3% o fizeram até os 12 anos de idade, sendo que os meninos tendem a experimentar em idade mais precoce do que as meninas.

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2009) realizada entre estudantes do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas nos municípios das capitais e no Distrito Federal abordando prevalência dos fatores de risco e de proteção à saúde.

Adolescência e Uso de Tabaco

A exposição ao tabagismo na adolescência tem inúmeras e importantes implicações para bem-estar e a saúde do adolescente, a curto, médio e longo prazos.

Jovens fumantes quando comparados aos não fumantes, consomem 3 vezes mais álcool, usam 8 vezes mais maconha, 22 vezes mais cocaína e ainda apresentam comportamentos de risco como sexo sem proteção e agressão física (WHO, 2011).

Comportamentos de risco em saúde na adolescência predizem menor nível educacional na vida adulta, contribuindo para aumentar as desigualdades em saúde.

BARRETO, Sandhi Maria et al. Exposição ao tabagismo entre escolares no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, suppl.2 [cited 2012-09-09], pp. 3027-3034 . Available from: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000800007](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000800007&lng=en&nrm=iso)&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000800007>.

-Colby SM, Tiffany ST, Shiffman S, Niaura RS. Are adolescent smokers dependent on nicotine? A review of the evidence. *Drug Alcohol Depend* 2000; 59(Suppl 1):S83-95.

-(Koivusilta L, Rimpelä A, Vikat A. Health behaviours and health in adolescence as predictors of educational level in adulthood: a follow-up study from Finland. *Soc Sci Med* 2003; 57(4):577-593.

Fatores de Risco e de Proteção

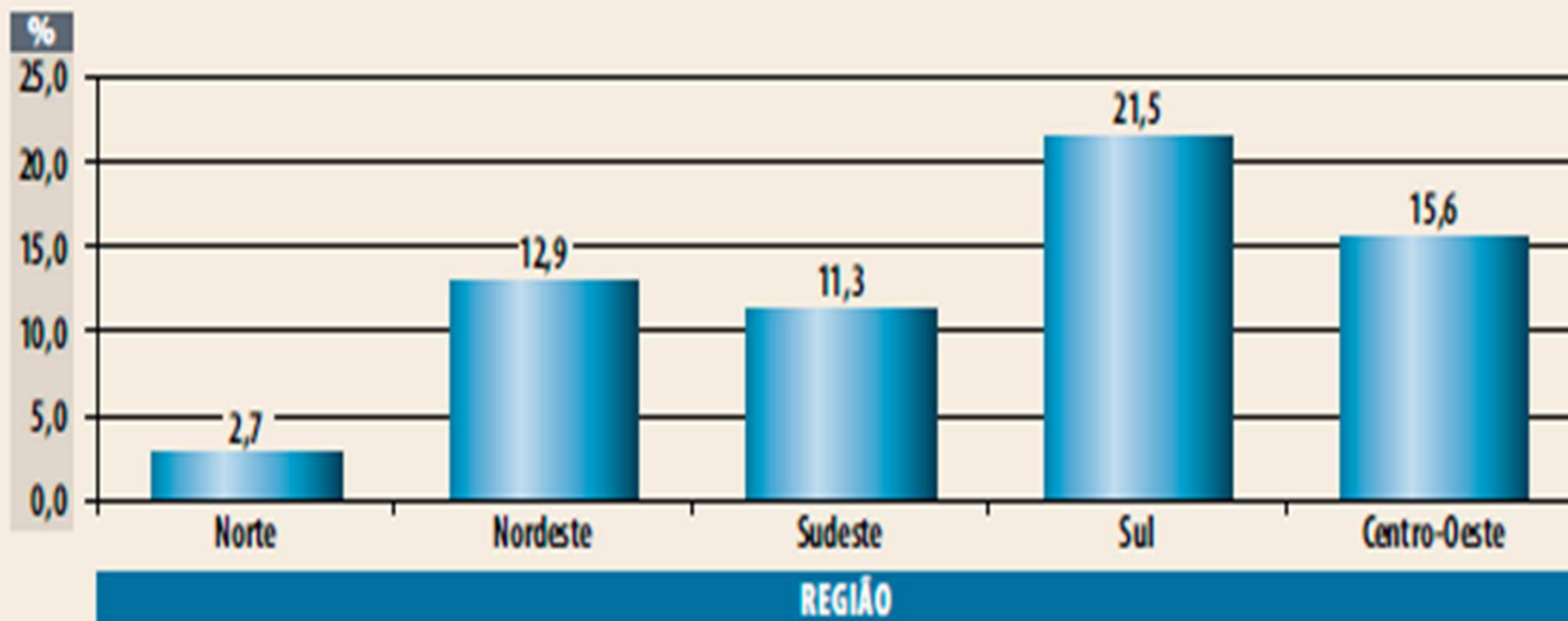
- A prevalência de adolescentes que relataram ter fumado nos últimos trinta dias foi mais elevada entre aqueles que experimentaram álcool, tiveram relação sexual e fizeram uso de drogas alguma vez na vida e os que consumiram pelo menos uma dose de álcool nos últimos trinta dias.
- Já os adolescentes que faziam atividade física na maioria dos dias da semana, ou que fariam caso tivessem oportunidade, apresentaram menores prevalências de tabagismo. (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE – 2009))

- BARRETO, Sandhi Maria et al. Exposição ao tabagismo entre escolares no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, suppl.2 [cited 2012-09-09], pp. 3027-3034 . Available from: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000800007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000800007>

Risco e Dependência

- Nem todos os adolescentes que experimentam tabaco serão dependentes, mas a partir da experimentação o risco é estabelecido.
- A revisão de resultados de pesquisas na área indica que de cada cinco adolescentes que usam cigarro, um a três são dependentes de nicotina.

Nível de Dependência entre Jovens



Proporção de jovens (entre 15 e 24 anos) com nível de dependência à nicotina elevado ou muito elevado, por região (PETab 2008)

* A diferença foi estatisticamente significativa na comparação com as regiões Norte e Sudeste.

Tratamento do Tabagismo em Adolescentes

O tratamento de tabagismo em adolescentes atinge resultados ainda limitados, considerando a abstenção a longo prazo.

. Os estudos científicos realizados com adolescentes são poucos e inconclusivos, o que limita o uso de medicamentos para o tratamento do tabagismo nesse grupo etário.

. Estudo de metanálise que incluiu 48 estudos, demonstrou que as estratégias motivacionais com rede de apoio social e que incluíram técnicas cognitivo comportamentais obtiveram resultados significativos equivalentes aos observados em adultos fumantes.

-Nessa metanálise, o número mínimo de sessões foi de 5. (Sussman S, Sun P, Dent CW. A meta-analysis of teen cigarette smoking cessation. Health Psychol. 2006; 25:549-57.)

-Fisher, GB –(2011) – Métodos recomendados para abordar o tabagismo em adolescentes – Manual de Condutas e Práticas em -Tabagismo, 242.



Tratamento do Tabagismo entre jovens

Faixa etária 15-24 anos - encontrados os menores percentuais de uso de algum método de auxílio para parar de fumar, embora os jovens tenham mostrado a mesma disposição para a cessação que adultos.

Portanto, nicho a ser mais explorado pelas ações de controle do tabaco, especialmente as voltadas para apoio à cessação do tabagismo

Fonte: A Situação de Tabagismo no Brasil – Dados dos Inquéritos do Sistema Internacional de Vigilância do Tabagismo da Organização Mundial da Saúde realizados no Brasil entre 2002 e 2009 – Ministério da Saúde – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Estratégias de Abordagem/Tratamento

- A utilização de recursos como internet como forma de abordagem vem sendo desenvolvidas, na expectativa de maiores taxas de sucesso se adicionadas as já existentes.

-Um estudo de revisão Cochrane analisou as publicações disponíveis sobre o uso do meio eletrônico para a cessação do tabagismo, e embora com resultados ainda inconclusivos, é apontada por alguns autores como uma perspectiva de grande potencial para alcançar o adolescente. Métodos nos quais a interatividade foi aplicada mostraram melhores resultados (Cilvjac M, Sheikh A, Stead L.F, Car J. Internet-based intervencions for smoking cessation. Cochrane Database of Systematic Reviews 2010, Issue 9.)

-Estudo recente utilizou como estratégia de tratamento de tabagismo em adolescentes, as mensagens SMS (torpedos) enviadas aos pacientes (Free C. Knight R, Robertson S, Whittaker R et al. Smoking cessation support delivery via mobile phone text messaging)

-Tecnologia usada por jovens o que pode favorecer o acesso a essa população que vem exigindo uma nova modalidade por parte de profissionais.

**LANÇAMENTO JOGO
ON-LINE “AGENTES DA
SAÚDE”
FERRAMENTA DE
MOBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO
AO TABAGISMO**